

Resumos

O objectivo deste trabalho é estudar as influências do género no processo de lidar com o cancro em homens que têm cancro da próstata e mulheres que têm cancro da mama, e comparar posteriormente os processos de coping desses homens e mulheres, com os de outros homens e mulheres com diferentes tipos de cancro. A amostra caracteriza-se por 4 grupos, constituídos por: 60 mulheres com cancro da mama (MCM), 43 mulheres com outros tipos de cancro (MOC), 55 homens com cancro da próstata (HCP) e 64 homens com outros tipos de cancro (HOC) fazendo um total de 222 doentes.

A recolha de dados demográficos e clínicos foi realizada através de uma entrevista semi-directiva; a recolha das estratégias de coping foi feita através do Brief COPE, uma adaptação do COPE Inventory feita para a população portuguesa (Ribeiro, J. L. Pais & Rodrigues, A. P.) que apresenta 14 escalas, todas elas avaliando diferentes dimensões do processo de coping. Os resultados deste estudo sugerem que existem diferenças significativas, quanto ao género, no uso das estratégias de coping.

Abstract

The aim of this study is to increase the knowledge of gender influences in coping with cancer, by comparing coping strategies in men with prostate cancer and women with breast cancer, followed by a comparison of those two groups and other men and women with different types of cancer. Our sample has 222 individuals divided into four groups: 60 women with breast cancer (WBC), 43 women with other types of cancer (WOC), 55 men with prostate cancer (MPC) and 64 men with other types of cancer (MOC). Demographic as well as clinical information was assessed by an interview. Coping strategies were assessed using the Brief COPE (Carver, 1997) adapted for the Portuguese population (Ribeiro, J. L. Pais & Rodrigues, A. P., 2005). The results of this study suggest that there are significant differences, when it comes to gender, on the use of coping strategies.